

Detur prepara festa para os 33 anos do Catetinho

Brasília comemora no próximo dia 10 de novembro o 33º aniversário do Catetinho, primeira construção da capital da República. Para as festividades, o Departamento de Turismo (Detur) programou exposição de fotografias, projeção de filmes sobre os pioneiros, show sertanejo e uma seresta. A solenidade acontecerá às 20h. "Temos que ressaltar com bastante ênfase o aniversário, pois, além de constar no calendário de eventos, tornou-se tradição da comunidade", afirmou a diretora do Detur, Maria Eulália Franco.

De acordo com a programação oficial do acontecimento, divulgada ontem pelo Detur, os 33 anos do Catetinho serão comemorados com a abertura, às 20h, de uma exposição de fotografias retratando a história da construção de Brasília. Depois, haverá a projeção do filme "Os Pioneiros", um show de música sertaneja e uma seresta com canções que fizeram sucessos na época de Juscelino Kubitschek, como "Peixe Vivo".

O Catetinho é considerado um dos pontos turísticos mais visitados, principalmente pela sua importância histórica na construção de Brasília. Conservado até os dias de hoje, Catetinho é a medida exata de como foi a residência oficial provisória do presidente da República, Juscelino Kubitschek, projetada pelo arquiteto Oscar Niemeyer e construída em madeira.

Eulália Franco garantiu que mais uma vez o aniversário do Catetinho contará com a presença de autoridades, pioneiros e amigos da história que fez Brasília a capital da República.

HISTÓRICO

A iniciativa de se construir uma casa de madeira para fixar como residência oficial provisória de Juscelino Kubitschek nasceu de um grupo de amigos de JK que se encontravam reunidos no Juca's Bar, do Hotel Embaixador, no Rio de Janeiro. A partir daí, foi providenciado o empréstimo (NCz\$ 500 mil na época)

para erguer a primeira construção em Brasília.

Projetado pelo arquiteto Oscar Niemeyer, o nome Catetinho foi concebido em homenagem ao velho Palácio do Catete no Rio de Janeiro. O local, onde construiu-se o Catetinho, foi escolhido devido à sua posição elevada e plana, enriquecido por uma floresta densa que facilitava principalmente a obtenção de madeira para a obra.

Quatro olhos d'água formando uma fonte cristalina nasciam à sombra dessas árvores seculares. Cotidianamente, JK descia até a fonte para beber da água da mais pura qualidade. Dali, sentado debaixo das árvores, Juscelino buscava inspiração para concretizar seu ideal de construir a nova capital. A energia mística do local ainda pode ser constatada através das milhares de pessoas oriundas de todos os cantos do Brasil e do exterior que se refugiam debaixo das árvores à beira da fonte de águas cristalinas, também denominada de "Fonte da Juventude".